

IMBRADIVA e.V

Iniciativa de Mulheres Brasileiras contra Discriminação e Violência

Relatório Anual 1998

Situação

A dinâmica do fluxo migratório internacional acompanha o desenvolvimento político e econômico a nível dos países pobres, mas também entre países pobres e ricos. Migração é resultado da situação política e econômica dos países pobres. Grandes camadas populacionais desenraizadas, sem trabalho e sem perspectivas nutrem a esperança de encontrar melhores chances de subsistência nos países industrializados. A “feminização” da migração internacional é resultado da crescente emancipação da mulher à qual cabe cada vez mais a responsabilidade de sustentar a família.

A migração de numerosas brasileiras oriundas do Nordeste do Brasil para Europa Central em busca de trabalho e melhores condições de vida vem trazendo mais e mais problemas, já que muitas vão parar em um círculo vicioso de exploração material e sexual. Muitas saem do Brasil com a promessa de trabalho bem remunerado, ou sonhando com uma vida confortável através o casamento com um Europeu. A esperança de poder apoiar financeiramente a família no Brasil é também um motivo forte.

Freqüentemente o sonho do “príncipe encantado” vira pesadelo. Vítimas do tráfico humano, cada vez mais bem organizado a nível internacional, ou de duvidosas agências de casamento, muitas sofrem humilhação em casamentos violentos, ou trabalhando como dançarinas, garçonetes ou prostitutas. Endividamento e trabalho ilegal reduzem-nas à condição de escravas. As conseqüências para a saúde física e psíquica são graves.

É numeroso também o grupo de Brasileiras que de um lado vivem em situação familiar estável mas que do outro lado sofrem com dificuldades de comunicação, isolamento social, diferenças culturais e com a imposição do papel tradicional da mulher.

História da IMBRADIVA

Pelo contato com muitas brasileiras que vivem na Alemanha, imigradas em condições mais diversas viemos nos inteirando de forma concreta das causas e conseqüências do fenômeno de migração. A experiências e dificuldades referidas por elas nos motivaram para esse trabalho. Nosso grupo constituía-se inicialmente de duas brasileiras e uma alemã. Em setembro de 1995 desenvolvemos nosso primeiro projeto piloto. Com o tema “Viver em dois mundos” organizamos em Bruchsal (Baden-Württemberg) um ciclo de seminários com e para mulheres brasileiras. Graças ao apoio de Frauenanstiftung e.V. (Fundação de Mulheres, Hamburgo) podemos oferecer seminários e workshops referente a assuntos como *Direito de Estrangeiros, Saúde da Mulher e Discriminação*.

Em outubro de 1996 organizamos, sem apoio financeiro, um encontro de brasileiras residentes no Norte de Baden-Württemberg, com o tema *Brasileiras na Alemanha - Experiências, Desafios, Contradições, Engajamento*.

Entretanto, nosso grupo se ampliou e divulgou suas atividades a nível nacional, assumindo o nome de IMBRADIVA (*Iniciativa de Mulheres Brasileiras contra Discriminação e Violência*). De forma crescente a IMBRADIVA assumiu a tarefa de consulta e assistência telefônica e pessoal para mulheres brasileiras.

Em dezembro de 1997 organizamos o 7º Encontro de Brasileiras de Baden-Württemberg, com o apoio do Diakonisches Werk Bruchsal e do Fraueninformationszentrum Zürich (FIZ). O tema foi *Migração de Brasileiras para Alemanha - Causas, Aspectos Sociais e Jurídicas*.

Subsidiado pela Secretaria Social do Estado de Baden-Württemberg, a IMBRADIVA teve a oportunidade de oferecer outras três seminários, com os temas *Machismo/Racismo, Direito de Estrangeiros e Saúde da Mulher (aspectos psicossomáticos)*.

Missão

Em maio de 1998 a IMBRADIVA elaborou um estatuto e foi reconhecida como associação filantrópica em 14 de junho de 1998 pelo tribunal da justiça de Bruchsal (Baden-Württemberg).

A IMBRADIVA define-se como organização de migrantes para migrantes. Ela parte do princípio que a situação das mulheres no mundo - especialmente no que diz respeito à migração em busca de trabalho e à luta pelos direitos humanos - poderá melhorar à medida que nós mulheres participemos ativamente na sociedade e na política (conf. estatuto). Várias formas de exploração no processo migratório levam a preconceitos e fazem com que muitas mulheres percam sua auto-estima e sejam privadas das suas chances de desenvolvimento pessoal. A IMBRADIVA é uma organização de base que tem como objetivo fortalecer a auto-ajuda, participação e integração das mulheres brasileiras na Alemanha. Para esse fim temos fundado núcleos em várias cidades.

A partir da cooperação com esses grupos, dos encontros e seminários organizados até agora, assim como dos contatos com organizações de mulheres na Alemanha, pudemos tirar uma conclusão bem clara: Trabalho de base

com migrantes brasileiras na Alemanha requer, ao mesmo tempo, uma cooperação estreita com organizações de mulheres no Brasil. Esse trabalho bilateral é indispensável para a reciclagem mútua, referente ao contexto econômico, político e jurídico da migração feminina, e para prevenir simplificações e malentendidos.

Seguindo essa meta, a IMBRADIVA tem participado de dois grandes eventos no Brasil (veja abaixo). É a mesma filosofia que incentivou três maiores projetos de mulheres os quais têm atuação em vários lugares do Nordeste Brasileiro a tomarem contato com a IMBRADIVA.

Como objetivo comum queremos passar uma imagem mais diferenciada da migrante brasileira na Europa no sentido de não ver a migrante apenas como vítima, de forma estereotipada. Frequentemente ignora-se o fato que migrantes brasileiras desempenham um papel importante na realização de uma sociedade europeia aberta, tolerante e multi-cultural no melhor sentido da palavra. Sob a influência da tradição de um país multi-étnico e de imigração como é o Brasil, mulheres brasileiras costumam ter muita capacidade de adaptação e competência de integração.

Princípios de trabalho da IMBRADIVA

Articulação da rede

O ponto de atuação mais importante da IMBRADIVA é o trabalho de base junto e a favor da população brasileira migrante na Alemanha. Sendo vítimas do comércio de mulheres, ou sendo radicadas no ambiente da prostituição, ou vivendo em estruturas familiares convencionais: mulheres brasileiras que vivem na Alemanha sentem muita necessidade de informação, comunicação e discussão. Isso é um objetivo central da IMBRADIVA. As conseqüências do direito de estrangeiros, barreiras com o idioma, isolamento, exploração da mão-de-obra migrante como resultado do fechamento do mercado de trabalho oficial - todos esses são fatores que marginalizam muitas brasileiras, com conseqüências graves.

Órgãos públicos assim como organizações filantrópicas estão fora de alcance dessas mulheres por uma série de razões. Daí a atração de uma organização de base como IMBRADIVA a qual desempenha funções importantes, como a realização de uma rede de solidariedade, de um fórum de informação e comunicação, e no papel de mediador frente a órgãos públicos, associações e corporações. Isso manifesta-se no número crescente de convites e oferecimentos de cooperação os quais a IMBRADIVA só pode atender de uma escala menor, devido à escassez de recursos humanos e materiais.

Um importante meio de comunicação é a carta circular trimestral tocando assuntos atuais em alemão e português.

Relações Públicas

A IMBRADIVA dirige-se ao público alemão através de eventos informativos, entrevistas, e cooperação com organizações de mulheres, as quais frequentemente desconhecem a situação específica de migrantes brasileiras. Queremos sensibilizar a sociedade alemã frente à problemática da migração global, para que preconceitos sejam diminuídos e as migrantes sejam aceitas como parte dessa sociedade.

Assistência / consulta individual

Apesar de recursos limitados, nos últimos dois anos a IMBRADIVA tem prestado assistência (normalmente por telefone) para migrantes brasileiras. As conversas têm como conteúdo situações pessoais de emergência, mas também informação sobre questões de ordem familiar, jurídica e de saúde.

Esse último ponto merece destaque devido ao serviço prestado por duas sócias da IMBRADIVA, ginecologistas com qualificação adicional de psicossomática. Como já foi mencionado, uma razão pela procura crescente é que as mulheres podem falar sua língua materna.

Segue uma lista de temas relevantes para consulta e assistência individual.

Questões jurídicas: trabalho na prostituição, casamento, adoção, guarda da criança, direito de estrangeiros (problema de permanência legal, permanência dos filhos), problemas com a polícia, separação / divórcio, violência doméstica, subsídios para filhos, pensão alimentícia, imigração de familiares.

Problemas sociais: problemas com a escola dos filhos, problemas matrimoniais, problemas familiares, dependência de álcool do marido, formação profissional.

Questões de Saúde: Sobrecarga psíquica, violência psíquica, contracepção, problemas na gravidez, aborto legal.

Encaminhamento

Dentro das suas possibilidades a IMBRADIVA valoriza a assistência individual. Temos consciência que o papel mais importante é o de mediação no sentido de encaminhar as mulheres para órgãos mais competentes. Temos sempre que repetir esse fato frente às brasileiras para evitar que as possibilidades da IMBRADIVA sejam sobrestimadas, e que haja decepções em conseqüência disso.

Cooperação

A IMBRADIVA coopera com:

Órgãos públicos: Departamentos de imigração, departamento social, juizado de menores, ministério público, advogadas que falam português, abrigos de mulheres, delegadas da mulher, consulados brasileiros, escolas de línguas, jardins de infância e creches, tradutores.

Organizações beneficentes: Caritas, Diaconia, Arbeiterwohlfahrt, ONGs.

Contatos entre a IMBRADIVA e outras organizações

A IMBRADIVA mantém contatos e cooperou com as seguintes organizações nacionais e internacionais:

- AGISRA Frankfurt, Alemanha
- AGISRA Köln , Alemanha
- Amnesty for Women / TAMPEP, Hamburgo, Alemanha
- Associação de Moradores de Lagoa Seca, Iguatu, Brasil
- Associação de Mulheres Iguatuenses, Iguatu, Brasil
- BRASILIEN Initiative Frauen, Freiburg, i. Br., Alemanha
- CARITAS Fortaleza, Brasil
- CARITAS INTERNATIONAL Freiburg i. Br. , Alemanha
- Casa Renascer, Natal, Brasil
- Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Pe. Marcos Passarini, São Luís, Brasil
- CHAME, Salvador, Brasil
- Círculo Brasileiro, Stuttgart, Alemanha
- Coletivo de Mulheres Trabalhadoras Rurais, Coordenação Nacional, Brasil
- Coletivo Mulher Vida, Recife, Brasil
- Comitê de Defesa do Menor, São Luís, Brasil
- Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Luís, Brasil
- Diakonisches Werk Bruchsal, Alemanha
- Em Defesa da Vida, Fortaleza, Brasil
- Frauendzernat der Stadt Bruchsal, , Alemanha
- Frauendzernat der Stadt Rastatt , Alemanha
- Frauenhaus Karlsruhe, Alemanha
- Fraueninformationszentrum Stuttgart, Alemanha
- Fraueninformationszentrum Zürich, Suíça
- GEMPEC, Belém, Brasil
- IAF, Stuttgart, Alemanha
- Instituto do Homem São Luís, Brasil
- Internationales Frauenzentrum Heidelberg, Alemanha
- Kinderhilfswerk Karlsruhe, Alemanha
- KoBra, Eichstetten, Alemanha
- KOFIZA München, Alemanha
- MAIZ, Linz, Austria
- MISEREOR, Aachen, Alemanha
- MONA, Bochum, Alemanha
- Pastoral da Mulher, Coordenação Nacional e Regional NE 5 São Luís, Brasilien
- SOLWODI, Koblenz, Alemanha
- Sozialministerium Baden-Württemberg, Alemanha
- Terre des Femmes, Tübingen, Alemanha
- UNICEF escritório São Luís, Brasil
- Villa Courage, Freiburg i. Br. , Alemanha

Participação de eventos

A IMBRADIVA participou dos seguintes eventos a nível nacional e internacional:

- Frankfurt, 9 / 96: Apresentação de projetos de CHAME (Centro Humanitário de Apoio à Mulher - Salvador, Brasil), organizador: AGISRA
- Frankfurt, 11 / 96: Seminário sobre tráfico de mulheres, organizador AGISRA
- São Luís (Brasil), 7 / 97: 9. Encontro Intereclesial das CEBs
- Salvador (Brasil), 7 / 97: visita a CHAME.
- São Luís (Brasil), 8 / 98: Conferência sobre direitos humanos para mulheres. Conferência da Pastoral da Mulher Marginalizada São Luís. Palestra (Lúcia Rolim-Schulz): “Direitos humanos para mulheres a nível mundial. Aspectos jurídicos. “
- Parnaíba (Brasil), 9 / 97: Conferência sobre opressão da mulher no Nordeste do Brasil, organizado pela Pastoral da Mulher Marginalizada São Luís. Palestra (Lúcia Rolim-Schulz): “Migração feminina Brasil - Europa”.
- Karlsruhe, 12 / 97: Tráfico de mulheres: “Liberdade para os criminosos, expulsão das vítimas.”
organizador: Lea Ackermann, SOLWODI
- Frankfurt, 5 / 98: Workshop para o tema “Prostituição Internacional”, organizador: AGISRA.
- Bruchsal, 6 / 98: Reunião das delegadas da Mulher do município de Karlsruhe.

- Berna, 6 / 98: Brasileiras na Suíça. 1º Encontro Nacional.
- Frankfurt - Gelnhausen, 10 / 98: Encontro de articulação de projetos para mulheres sobre o tema de tráfego de mulheres e prostituição. O papel dos ONGs..